



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA

Campus II Samambaia – Caixa Postal 131 – CEP: 74.001-970 – Goiânia, GO

1º. Semestre de 2010

Profa.: Joana A.Fernandes Silva

Programa da Disciplina Cultura e Identidades

Ementa: *estudo da formação do conceito de cultura, sua importância, abrangência e limites; ênfase nas relações entre cultura e identidade, em termos conceituais e também enquanto processos sociais.*

Objetivo: estudar o desenvolvimento do conceito de cultura, sua importância, abrangência e limites. O conceito de cultura, como conceito e como processo, será pensado em termos de sua formação e de como ele pode ser (ou não) utilizado para a compreensão dos processos contemporâneos, tanto relativos à etnicidade como aos processos sociais urbanos, através do surgimento e de novas redefinições da diferença. Os encontros culturais serão pensados sob o prisma das relações étnicas e sociais em um nível local e também em um nível mais abrangente, seja nacional ou internacional. Será dada uma ênfase especial nas relações da cultura com a identidade e também em locais específicos, através de estudos de caso, urbanos e étnicos.

A pergunta de até que ponto o conceito de cultura, e como corolário deste, a permanência das diferenças culturais, ocorre no processo de globalização e em decorrência, a uniformização cultural, foi resolvida através de estudos etnográficos que constataram a explosão das diferenças e a ênfase nas identidades que vem surgindo ou ressurgindo vigorosamente, bem como multiplicando-se: as identidades étnicas, sociais, de gênero, são exemplos esclarecedores. Assim *identidade* enquanto processo político e enquanto conceito vem ganhando uma importância crescente nos estudos das diversas ciências humanas, permitindo assim, uma problematização e um enriquecimento do conceito de cultura.

Temas:

1. - o conceito de cultura em Tylor e Malinowski
2. - cultura e personalidade, ou indivíduo e cultura (escola americana)
3. - cultura , significado, símbolos e rituais – Turner e Geertz
4. - cultura e Sahlins (estrutura e cultura, mudança necessária e história – a negação do fim da operacionalidade do conceito)
5. - mudanças e continuidade – novas tradições e tradições reinventadas, como marcadores de identidades (ex, festas, comidas e etc)

6. - o conceito de identidade e sua abrangência que contem uma diversidade cultural e histórica .
7. - identidade étnica: um conceito que se impõe nas análises contemporâneas da diversidade
8. - a identidade de *tribos urbanas* e a ênfase e recriação da diversidade na modernidade urbana
9. - invenção e ênfase na etnicidade e na diferença;
10. - as diásporas .

Bibliografia

- ARAMAYO, Verônica Auza. “Pintando Paredes : jovenes pacheños y graffiti pandillero”. In: TINKAZOS - REVISTA BOLIVIANA DE CIÊNCIAS SOCIALES, 5, enero 2000
- ARCHONDO, Rafael. “Existências Fronterizas: ser ‘chango’ en el Alto: entre el rock y los sikuris”, in TINKAZOS - REVISTA BOLIVIANA DE CIÊNCIAS SOCIALES, 5, enero 2000
- ARRUDA, R. S. V. (1999). ÍNDIOS E ANTROPOLOGIA: reflexões sobre cultura, etnicidade e situação de contato. São Paulo.
- ASTUTI, Rita. “ ‘It’s a boy’, ‘It’s a girl’ : reflection on sex, gender in Madagascar and beyond”, in Lambeck, Michel and Strathern, Andrew (ed)- BODIES AND PERSONS, COMPARATIVE PERSPECTIVES FROM AFRICA AND MELANESIA, Cambridge University Press, 1998.
- BARTH, Fredrik. "Los Pathanes, su identidad y conservaciós" In: www.cholonautas.edu.pe, BIBLIOTECA VIRTUAL DE CIENCIAS SOCIALES (p. 1-19)
- BENEDICT, R. (s.d.). PADRÕES DE CULTURA. Lisboa-POR, LIVROS DO BRASIL.
- BRIONES, C. o. (2005). CARTOGRAFÍAS ARGENTINAS: políticas indígenas y formaciones provinciales de alteridad. Buenos Aires-ARG, ANTROPOFAGIA.
- CANCLINI, N. G. (2001). LA GLOBALIZACIÓN IMAGINADA. Barcelona-ESP; Buenos Aires-ARG; Cidade do México-MEX, PAIDÓS.
- CANCLINI, Nestor Garcia. "Introduction: antropologia y estudios culturales". ALTERIDADES. 1993, 3(5), pg. 5 a 8
- CANCLINI, Nestor Garcia. "La globalización Imaginada". PAYDOS - Estado Y Sociedad. Impreso em Buenos Aires, 2001 (decidir qual capítulo)
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. "O nativo relativo" In: MANA. vol.3 n.1 Rio de Janeiro Apr. 1997
- CERTEAU, M. d. (1995). A CULTURA NO PLURAL. Campinas-SP, PAPIRUS.

- CHARTIER, R. (1988). A HISTÓRIA CULTURAL - Entre Práticas e Representações. Rio de Janeiro, Difusão Editorial Ltda.
- CLIFFORD, J. M., George E. (orgs.) (1986). WRITING CULTURE: The Poetics and Politics of Ethnography. Santa Fe-EUA, The University of California Press.
- COSTA, P.-O. T., José Manuel Pérez; TROPEA, Fabio (2000). TRIBUS URBANAS - EL ANSIA DE IDENTIDAD JUVENIL: entre el culto a la imagen y la autoafirmación através de la violencia. Cuiabá, UNICEN.
- FELDMAN-BIANCO, B. (1987). A ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS - Métodos. São Paulo, GLOBAL.
- FISCHER, M. M. J. M., George E. (1999). ANTHROPOLOGY AS CULTURAL CRITIQUE: an experimental moment in the human sciences. Chicago-EUA, The University of Chicago Press.
- GARCÍA, P. G. c. (2000). LAS ILUSIONES DE LA IDENTIDAD. Madri-ESP, Universidade de Valência.
- GEERTZ, A Interpretação das Culturas. Zahar, Rio, varias edições
- GIDDENS, E. "Etnicidad y raza, in Sociologia", cap. 9, ALIANZA EDITORIAL, Madrid 2000, ed. revisada, ou www.cholonautas.edu.pe
- HALL, S. (2003). DA DIÁSPORA - Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte; Brasília, Editora UFMG; Representação da UNESCO no Brasil.
- HALL, Stuart. "Estudios Culturales: dos paradigmas". REVISTA CAUSAS Y AZARES. n. 1, 1994
(Universidad de Buenos Aires)
- HANNERZ, Ulf. "Fluxos, Fronteiras e híbridos, palavras chaves para uma antropologia transnacional". In: MANA. vol.3 n.1 Rio de Janeiro Apr. 1997
- HAU'OF, Epeli. "The ocean is us, in Culture and Sustainable development in Pacific" http://epress.anu.edu.au/culture_sustainable/ch02.pdf
- IBRAHIM, Saad Eddin. "Los conflictos étnicos y la construcción del estado en el mundo árabe". REVISTA DE INTERNACIONAL DE CIENCIAS SOCIALES. n. 156, junio 1998, www.unesco.org/issj/rics/ibrahim156/html
- JAMESON, FREDERIK. "Los conflictos interdisciplinarios en la investigación sobre cultura". ALTERIDADES. 1993, 2(5), pags 93-117
- JUNQUEIRA, Carmem. "Dinâmica Cultural" In: REVISTA DE ESTUDOS E PESQUISAS, vol. 1, n.1, julho 2004, FUNAI, Brasília (205-240)

- LÓPEZ ILLANES, A. (2003). JAILONES: en torno a la identidad cultural de los jóvenes de la élite paceña. La Paz-BOLÍVIA, FUNDACIÓN PIEB.
- MALINOWSKI, B. A Teoria Funcional, in Durham, Eunice, MALINOWSKI, Editora Ática, S.P., 1986
- MONTEIRO, Paula. "Questões para uma etnografia da Sociedade Mundial". In: NOVOS ESTUDOS (CEBRAP), n.36, julho de 1993
- MOYA, A. M., Ruth (2004). DERIVAS DE LA INTERCULTURALIDAD: Procesos y desafios en América Latina. Quito-EQU, CAFOLIS-FUNADES.
- OLIVEIRA, R. C. d. (1976). IDENTIDADE, ETNIA E ESTRUTURA SOCIAL. São Paulo, PIONEIRA.
- POUTIGNAT, P. S.-F., Jocelyne (1998). TEORIAS DA ETNICIDADE: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. São Paulo-SP, Ed. UNESP.
- s.n. (1992). CULTURA E IDENTIDADE MASCULINA. Porto Alegre-RS, Ed. UFRS.
- s.n. (2004). REVISTA DE ESTUDOS E PESQUISAS. Brasília-DF, FUNAI: CGEP/CGDOC.
- SAHLINS, M. (1994). ILHAS DE HISTÓRIA. Rio de Janeiro, ZAHAR.
- SAHLINS, M., " O pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um "objeto em via de extinção" (parte I e II). MANA vol.3 n.1 e n. 2, Rio de Janeiro Apr. e out. de 1997, respec.)
- SILVA, Joana A.Fernandes. "Antropologia, Modernidade e Diferenças". In: PANORÂMICA. 1998, n.2, (p. 25 a 40)
- STOLCKE, Verena. "Cultura européia: uma nova retórica da exclusão?" In: REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS. 8 (22), pag. 20 a 31
- TYLOR, Edward. "A Ciência da Cultura" In: CASTRO, Celso. EVOLUCIONISMO CULTURAL, Jorge Zahar Editor, Rio, 2005
- TURNER, V. W. (1994). DRAMAS, FIELDS AND METAPHORS: symbolic action in human society. Ithaca [N.Y.], Cornell University Press.
- VILAR, Diego. "Uma abordagem crítica do conceito de etnicidade na obra de Fredrik Barth". MANA. Vol. 10, Rio, abril de 2004
- WHYTE, W. F. (2005). SOCIEDADE DA ESQUINA - Street corner society: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro, ZAHAR.
- WOLF, E. (2003). ANTROPOLOGIA E PODER. Brasília, São Paulo, Editora UnB; Editora Unicamp; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

